



# Tribuna POPULAR

## NAO SE COMBATEM IDEIAS PELA FORÇA

Editor — PEDRO POMAR  
Redator-Chefe — AYDANO DO COUTO FERRAZ  
Gerente — WALTER WEISSEBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 207 - 13.º and.  
Telefone — 22-3070  
Administrador — Telefone — 22-6518  
Oficinas: Rua de Lavradio n° 87 — Tel. 42-2581 — 22-4226  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ASSINATURAS — Para o Brasil e América: anual, Cr\$ 120,00;  
estrangeiro, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20; nos domingos: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,20.

### AOS SENHORES POSSUIDORES DE AÇÕES "A PRAZO" DA TRIBUNA POPULAR

Aos senhores possuidores de ações a prazo que quiserem prestar contas das prestações diretamente, pedimos fazê-lo em nosso Escritório, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

### UMA INTIMAÇÃO QUE NOS TOCA A TODOS

(Conclusão da 1.ª pag.)

mo e o suposto cidadão da soberania brasileira, em face dos monstros imperialistas.

Os velhos guarda tiveram algumas decepções. Bem poucas, de resto, diante da dura prova a que a Nação era submetida. Em compensação, para cada casa de vergonha desonrada, tão desmascaradas no serviço a interesses anti-democráticos e anti-nacionais, o movimento popular, em sua efusiva e eficiente resistência ao fascismo e à dominação imperialista, oferecia centenas, milhares de quadros endurecidos na luta, heróicos da incorruptibilidade comunista, dominando os problemas, capacitados teórica e praticamente para ingressar as fileiras do povo.

Em Aydano do Couto Ferraz temos um exemplar dessa geração que se forjou assim, amando a liberdade por ela desejada, confiando na democracia ainda em seu eclipse, e — a contrário das covardes colaboracionistas e dos tardados que se venderam — convencida de que nada distinham da história e nem uma força retrógrada pode mais do que um bicho armado de seus direitos, organizado e esclarecido.

O lado nobre da vida está representado no réu do delito de opinião. No réu da consciência intangível. No réu da pureza humana. Contra o peta que canta o futuro e crê nas virtudes do povo, contra o escritor que honra a cultura num trabalho fecundo e honesto, contra o jornalista integrado na luta pelo progresso e a emancipação do Brasil o que se levanta hoje é o que resta do grosseiro, vil e repugnante num mundo apodrecido.

A acusação vai pedir a supressão da liberdade da palavra escrita, o desrespeito a uma lei de imprensa que assegura um mínimo de defesa e atribui o julgamento ao júri. Baseada em que? Na infame "lei de segurança nacional", no código fascista tantas vezes usado contra muitos de nós, de cujas malhas a Intellectualidade brasileira, a imprensa unânime do país, as Forças populares mais ativas me arrancaram há três anos, quando as tropas de Hitler sofreram derrota após derrota e os democratas do Brasil e de todo o mundo começavam a festejar com justa alegria a vitória das Nações Unidas, a vitória das quatro liberdades de Roosevelt. A acusação vai reclamar uma pena de prisão para o militante do movimento patriótico, animador do esforço de guerra, na gloriosa Liga de Defesa Nacional. E em atenção a quem? A um serviço do imperialismo, notório agente de uma companhia estrangeira, encravada como Estado dentro do Estado no coração do Brasil, agora e o seu Calabar na chefia da casa civil da presidência da República. A acusação requererá ferros para os pulsos do poeta, para submeter o escritor. E a pedido de quem? Do professor de bobagem, sem títulos, sem concurso, a quem a juventude universitária recusou a homenagem impossível num quadro chamado de honra, apesar de disputada a todo preço. A acusação reclama que se encarece o jornalista do povo, suprimindo as garantias da imprensa livre e se fecha por instintos. B. I., por onde já andaram corvando seus inimigos. Para beneficiar a quem? Ao chacinador do Largo da Carioca, ao torturador dos operários da Light, ao réu de crimes até agora ainda impunes, embora reconhecidos e denunciados por uma comissão de parlamentares de diferentes partidos.

Proceda-se à contradição das licenças e das interinidades, jogaçam os ad hoc e os suplentes, movam-se as influências da Cops e Cozinha, assanhe-se todo o grupo fascista, não apenas no banquete do orador substituído por nojo recente, já agora também no regabafe da Lei Monstro. A causa de Aydano do Couto Ferraz está entregue à Intelligência, à dianidade, ao patrulhismo, às virtudes do povo brasileiro, de que éto em sua formação nunca duvidou. Sua vitória será também mais uma vitória da democracia.

### DEVE SER CONFIADA AO...

(Conclusão da 1.ª pag.)  
Vito, não pode comparecer, tendo sido a conferência presidida pelo general Raimundo Sampaio. O conferenciado iniciou recordando os tempos em que o Brasil ainda se encontrava sob o fôlego colonialista de Portugal, cuja política classificou de "retrograda e reacionária" porque punha até com a morte aqueles que defendiam em levantos no Brasil as bases da nossa independência. Têm-se transformado, os rotulados, a tática da oposição imperialista, mas a finalidade ainda hoje é a mesma: a conquista de nosso mercado por outras potências.

Citando André Rebouças, Rui Barbosa e Azevedo Amaral, afirma que o problema agrário é o problema número um do Brasil. Essa questão — diz ele — interessa muito especialmente à defesa do país e portanto às Forças Armadas. Porque o desenvolvimento de nossa indústria está condicionado ao desenvolvimento do mercado interno e este, por sua vez, está condicionado à entrega de terras aos camponeses. São as nações que possuem indústria capazes de fabricar tanques, aviões, navios, podem dizer de fato que têm "Exército, Aviação, Marinha". E uma indústria assim está na dependência da restauração do sistema agrícola, dando-se preferencialmente aos países que fornecem óleos e derivados, através da "padronização dos armamentos".

"As nações que exploram seu petróleo", continua, são soberanas. As que o entregam criminosamente aos trusts internacionais são miseráveis e atrasadas. Em 1933, as associadas da Standard Oil invadiram a Venezuela num Inter de 28 milhões de dólares. Desse Inter, cincocentos foram pagos aos operários, e dez por cento no Estado. O resto foi direcionado para o extratérrestre. E isso que não queremos que aconteça no Brasil. O povo brasileiro não considera que se pratique esse crime de les-patria". (Palmas prolongadas).

O coronel Artur Carnahan diz que podemos vencer a batida do petróleo, não com a força das armas, mas pacífica, ordenada e legalmente com Forças militares mais poderosas, "com as forças inventivas da opinião pública".

"Tudo nos leva, pois, à conclusão de que devemos explorar o petróleo e que essa matilha fará seu contributo ao Brasil", continuando a todos para que divulgarem ao máximo todos os aspectos do problema petróleo, atraídos da imprensa e a confundindo com uma publicidade encoberta e falsa, o povo sólido terá importante questão.

Encerrando o aforismo, o general Palmeiro Sampaio agracendo o conferenciado, o poeta e das autoridades, e salientando que a conferência do coronel Carnahan representa uma "brilhante e valiosíssima contribuição no momento histórico que apresentamos, para a salvação do povo".

(Continuação da 1.ª pag.)  
vitimosa". A liga dos grandes professores Heidelberg é profunda e precisa, mas se quisermos o mesmo em mais singelas termos, temos-a afirmada por um dos maiores mestres franceses, quando Disraeli nos diz: "Esta teoria da representação é frequentemente chamada de teoria do mandato representativo. Ela impõe que o deputado não é o mandatário da comunidade que o elegera, a qual é criada pelo próprio material de fazer de todo o país apenas um colégio eleitoral".

Foram estes princípios, que constituem a essência do regime representativo, que nossa Constituição reconheceu quando proclamou: "Todo o poder emanado do povo e em seu nome será exercido". Logo, os "representantes do povo" não podem perder o mandato, quando cassado o registro do partido sob cuja legenda se candidataram. Porque o poder do seu mandato não é emanado do povo". Porque o poder do seu mandato não se exercerá em nome do partido: Será "exercido" "em nome do povo".

O artigo 56 da Constituição assim prescreve: "A Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo, eis os segundo o sistema proporcional, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Territórios. Esta circunstância eleitoral não é apenas um meio de facilitar a votação, pela qual o povo elega seus representantes. "Representantes do povo" e não o eleitorado. E tanto assim que, na atual legislatura, vários deputados têm mudado de partido sem que hajam perdido seus mandatos. E por uma razão: é que não são representantes de um partido, e sim do povo. Do contrário, teriam perdido automaticamente o mandato, quando abandonassem a representação política de que participavam, como automaticamente perderiam os postos que ocupavam nas suas diretorias ou nas suas fileiras. Mas, há melhor: se os deputados fossem representantes de partido, perderiam os mandatos

porque, em nosso regime, o deputado é representante do povo e não do eleitorado; e muito menos do partido. O sistema proporcional é apenas o processo por que o eleitorado votante elegerá "os representantes do povo". E como os partidos, eis os sistemas de opinião pública, devem reflectir as correntes em que se divide, adotar-se o sistema proporcional como o expediente melhor de uso conseguir. Os partidos, pois, são meros instrumentos, veículos de organização eleitoral, cujo objetivo é escolher "os representantes do povo". Grandes sociólogos modernos chegam a sustentar que os partidos são grupos que pertencem mais à comunidade do que ao Estado. Outros opinam que o partido é o elemento de ligação, de informação, entre as duas entidades — comunidade e Estado.

Ainda não havia surgido sequer a hipótese do sistema proporcional e já funcionavam os parlamentos com os seus partidos. E jamais passou na cabeça de alguém sustentar que os deputados são filiados à legenda de um partido. Além de que, embora seja a legenda de um partido, não raro são os eleitores a filiados que decidem a vitória de um candidato. Bas-taria cotejar a votação do senador Prestes com a da legenda do seu partido na eleição para deputado, para se ver os milhares de votos não partidários que lhe asseguraram a vitória. Nem há país que não tenha o chamado eleitorado independente. Willoughby tem razão quando dia em *Introduction to Problems of Government* que "a extensão de um considerável número de eleitores independentes, não filiados a nenhum partido, é uma condição desejável em qualquer governo popular". Elas exercem o papel de julgar entre os partidos e os candidatos. Impedem os abusos partidários e obrigan as instituições democráticas". Claro que não. Cassado o registro do Partido, fechada as suas sedes, extinta a sua organização, nenhum inconveniente viria a impedir a votação de um candidato, mesmo que haja perdido seu mandato. Tudo isto patenteia que no sistema representativo o deputado é sobretudo "representante do povo", e não perde tal caráter nem se esquiva a tal dever, quando seu partido desaparece. No caso do Senado, ainda é mais claro que o senador representa o povo da unidade federativa que o eleitorado é o maioritário. Por isto o senador Prestes, que foi o primeiro votado por senador pelo Distrito Federal, representa o povo deste e não o partido, sob cuja legenda se incluiu e que teve uma votação muito menor do que a obtida por ele próprio para o seu nome.

Prestes pede desculpas ao pleito que lhe torrou a atuação durante tanto tempo, tanto mais que outras leituras deverão proceder sobre o mesmo assumto em outras oportunidades. E pergunta: "Mas, que fazer? A quem cabe a culpa por tal grande perda de tempo na discussão de projetos evidentemente unconstitutional?" Sabemos — continua Prestes — que o momento exige nossa atuação e a de toda a Nação para problems muito sérios, problemas econômicos e financeiros que dizem com o futuro mesmo da pátria e o bem-estar imediato do povo.

— Não quero trazer de novo a público os fatos que apontei em meus discursos, comprovando a flagrante inconstitucionalidade da chamada lei Ivo de Aquino. Depois de muitos discursos apareceram oficialmente o parecer do sr. Waldemar Pedroso e o discurso último do senador Meira, nos quais não havia matéria nova. Devo adiantar que a perplexidade nos meios oficiais é grande, em relação ao problema, sendo certo que vários deputados e senadores, pessimistas e peristas, querendo servir ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajudaram a elaborar. Um Partido novo, com idéias próprias, com sua reconhecida capacidade de organização, os partidos devem ser sempre ao governo, proveram reforma constitucional para tirar as representações comunistas da Constituição, com que esses elementos não encontram forma de colocar o comunismo fora da Constituição atual. Do ponto de vista de muitos ainda, creio que a ilegalidade do Partido Comunista é um êxito grave contra a democracia, além de ser um ato totalmente monstruoso à Constituição, que os comunistas ajud



PURO LINHO

JA RECEBEMOS, CORTE COM 6 METROS  
249 - ALFANDEGA - 249

CORTE: CR\$ 155,00

## «Cruzeiro Do Sul», a Empresa De Navegação Aérea Que Pior Remunera Seus Empregados

IMPEDIDOS OS AEROVIARIOS DEMITIDOS DA EMPRESA DE PERMANECEREM NA PROFISSAO — A CANTINA DAS OFICINAS DO CAJU ESCORCHA BARBARAMENTE OS SEUS CONSUMIDORES — HIPOTECAM OS AEROVIARIOS DAQUELA BASE SUA SOLIDARIEDADE A JOAO BATISTA LINS

Ao reconhecerem João Batista Lins, os trabalhadores das oficinas da Vilação Aérea Cruzeiro do Sul, no Caju, cercaram-no imediatamente. E o prestigiado líder sindical falou, novamente, aos seus companheiros aeroviários. Recorreu a sua última visita aquelas companhias, quando candidato da Chapa Popular. Agora ali estava, igualmente, como líder sindical. Levantou as reivindicações dos operários da Cruzeiro do Sul, trabalhadores que recebem os maiores salários pagos nas empresas de aviação. Mostrou a necessidade da sua urgente organização, a fim de verem atendidas as suas sentidas aspirações.

Os trabalhadores ouviram Lins atentamente. Passaram depois a enumerar as reivindicações da hora presente, nas oficinas da Cruzeiro do Sul e a denunciar as irregularidades ali existentes.

## Na Justiça do Trabalho

### DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO DO R. J. (contra o Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes e Congelados) — Será julgado no T. R. T., no próximo dia 15 do corrente, às 13 horas.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS E INDUSTRIAS PARA FINS FARMACÊUTICOS — Não mais se realizará a dissidio escrita das empresas suscitadas. O Juiz Delio Maranhão, que relatará o feito entre os autos, ficou encarregado de levantar os 10 minutos que faltavam para a 10ª sessão.

DOS METALURGICOS DE PETRÓPOLIS — Apresentado o disídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Mecânica e da Metal Elétrica da cidade serrana, contra as empresas empreedoras, o T.R.T. reciou as preliminares levantadas pelos mesmos, mas determinou que os autos baixasse à Procuradoria Regional para opinar sobre o mérito. Foi relator do feito o juiz Delio Maranhão.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DA CIDADE DE RE不相信 — Está em pauta de julgamento para o próximo dia 11 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS MINEIROS DE NOVA LIMA (Minas de Ouro do Morro Velho) — Ainda não entrou em pauta de julgamento, o que deve ser feito dentro de breves dias. O relator do feito é o ministro Astolfo Serra e revisor o ministro Valdemar Marques, um dos representantes patronais no Tribunal Superior do Trabalho.

DOS FERGONVIARIOS DA LIOPOLINA — Já foi apresentada a suscitação de dissidio em eleições secretas, conforme determinação do Tribunal Superior do Trabalho. O processo já deve entrar na secretaria do T.S.T. e deverá seguir os trâmites legais.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO DE S. PAULO (trabalhadores na Fábrica de Chapéus Ramonzi) — Está em pauta de julgamento para o dia 16 do corrente, no T. S. T.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES DE PETRÓPOLIS — O T. S. T. julgará no dia 18 do corrente.

DOS MINEIROS DE S. GONÇALO — O julgamento será realizado no dia 22 do corrente, no Tribunal Federal do projeto do repouso remunerado.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO CACAU E BANAS — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com a determinação do Tribunal Regional do Trabalho. Fleou esbaimente demonstrada a excepcional situação econômica de todos cujos lucros líquidos, em algumas, atingiram a marca de Cr\$ 3.000,000,00, enquanto os trabalhadores ganham salários em média de Cr\$ 450,00 mensais.

O relator do feito é o Juiz Tosse Malta, devendo entrar em pauta por todo o mês em curso.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACAO E CONFETARIA — Ainda não foi indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho o perito que juntamente com o escolhido pelo Sindicato suscitante realizará a diligência na escrita de 20 das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Merli) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissidio pela corporação, em escrito.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANIFICACAO E CONFETARIA — Ainda não foi indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho o perito que juntamente com o escolhido pelo Sindicato suscitante realizará a diligência na escrita de 20 das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T., ao deferir o requerimento do Sindicato suscitante.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE VIDROS (Fábrica de Vidros Merli) — O Tribunal Regional do Trabalho, por unanimidade, concedeu ao Sindicato suscitante um novo prazo de 20 dias para ser realizada a assembleia destinada à aprovação da suscitação do dissidio pela corporação, em escrito.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS EM HOTÉIS, RESTAURANTES E SIMILARES — Os peritos já terminaram as diligências na escrita das empresas suscitadas, de acordo com o que determinou o T. S. T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo para a realização da perícia e o perito indicado pelo Tribunal Regional do Trabalho não apresentou o devido laudo. O advogado do Sindicato suscitante deve entregar o seu parecer, o que é de um requerimento, na Secretaria do Tribunal, solicitando a desistuição do perito e a indicação de outro, visando com isso obter o abreviamento da solução do dissidio, que há vários meses vêm rolando na Justiça do Trabalho, acarretando graves prejuízos aos interesses dos trabalhadores.

DOS EMPREGADOS NO CAMINHO AÉREO DO PÃO DE ACOCAR — Foi transformado em diligência o julgamento e determinado pelo Tribunal Regional do Trabalho às partes que indiquem, cada uma, um engenheiro para proceder a perícia requerida pelos suscitantes, a fim de ser verificada a verdadeira situação econômica da empresa empregadora. Os peritos já foram indicados e estão procedendo as diligências necessárias.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABO E VELAS — O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Industriais para Fins Farmacêuticos, tintas e vernizes, depois de resolvida a questão da autorização para representar os suscitantes vai pedir o desarquivamento do processo, determinado pelo T.R.T.

DOS MARCENEIROS — Já está esgotado o prazo

# A FAMOSA CANETA ESFEROGRAFICA AMERICANA PACKARD CUSTA APENAS CRS 29,00 NA SUPER LIQUIDAÇÃO D'A CAPITAL

## NÃO PRECISAMOS IMPORTAR BANHA DOS ESTADOS UNIDOS

Praticamente o abastecimento da banha no Distrito Federal está sob o regime de racionamento, uma vez que embora liberada, os seus preços são elevadíssimos, verdadeiramente desproporcionais ao poder aquisitivo do povo, tendo ainda os consumidores de se submeter às estas determinações pelo Deputamento competente da Prefeitura para as aquisições nos mercados e lojas. Mas, anote-se que mesmo no mercado livre é difícil obtê-la, pois as quantidades entradas em nosso porto formam entre caminhões, havendo mesmo dificuldade de compra por parte da Prefeitura, tanto que em sua última transação conseguiu adquirir apenas 6.000 caixas, que, se postas à venda, darião apenas para algumas dias.

Outro fato que bem merece a atenção das autoridades é o destino da banha que aqui chega. Segundo consta, no mês passado, desembarcaram no Cais do Porto cerca de 65.000 caixas. Sabendo-se que o consumo médio mensal no Distrito Federal é de 30.000 e que esta quantidade não é fornecida ao consumo, pode-nos desconhecer as dificuldades de se comprar um quilo, mesmo disposto a dar es Cr\$ 22,00, é claro que a banha tem outro destino. Como os especuladores nunca se dão por satisfeitos com os lucros, embora estes sejam de 300 por cento, como no caso, ainda procuram outras regiões onde o produto é vendido por muito mais. Assim, evidentemente, a banha que falta no carregamento é enviada a outros mercados, cujos consumidores são vultosamente escorados, valendo-se os exorbitantes da deficiente distribuição dos estoques.

**54 TONELADAS PARA 10 MILHÕES DE HABITANTES**  
A inoperância do governo se faz sentir em todos os setores da administração, mas, neste do abastecimento das populações, é muito mais evidente. E isto facilita sobremodo as negociações dos tubarões, que impõem preços e fazem transações com a "fome e a miséria" do povo, utilizando-se na falta das mercadorias nesta ou naquela região. Basta ler o último relatório do I.B.G.E. para se ter uma noção do descalabro administrativo do governo. Regiões há que ficam permanentemente à margem de produtos. Por exemplo, na região Norte, em 1º de julho, havia apenas 8 toneladas de todo o estoque de banha, levantado no país, e nos sete estados do Nordeste, que têm uma população superior a 10 milhões de habitantes, havia somente 54 toneladas, isto é, 0,09% do total apurado!

Ora, mesmo que a capaci-

idade de compra dessas populações seja muito inferior a de outras, como do Distrito Federal, o produto só obtém preços muito mais elevados. Em 1945, quando a banha custava no Rio R\$ 8,50, no Amazonas, no Pará e outros Estados era vendida a Cr\$ 14,00, Cr\$ 15,00 e até a Cr\$ 16,00. Que preços alcançaria hoje, nestas regiões, quando aqui é de Cr\$ 22,00?

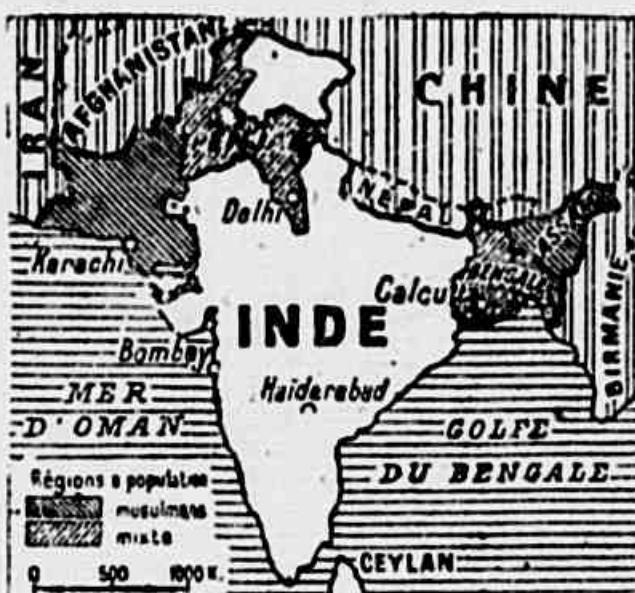
Por estas razões todas é que se torna imperiosa a nacionalização dos frigoríficos, o incremento da nossa produção, através da assistência técnica e financeira e uma política de proteção à indústria nacional, e não a que atualmente faz o governo entregando todos os setores econômicos a exploração do imperialismo e ao capital estrangeiro.

**NÃO TEMOS NECESSIDADE DE IMPORTAR BANHA**  
Não teríamos também, nem de longe, a ideia de importar a gordura indispensável dos Estados Unidos, como já se faz abertamente. Há tempos denunciamos o fato de firmas importadoras estarem negocianto grandes partidas de banha americana, que chegam aqui no preço de Cr\$ 14,50. Mostramos que o governo não deveria permitir tais importações, pois não temos necessidade alguma, e que as negociações se processavam com o fim exclusivo de aniquilar a nossa indústria. Uma vez exportada a banha para o Brasil a preços mais baixos, com a colaboração dos frigoríficos estrangeiros, a indústria nacional não teria possibilidades de fazer concorrência, passando, depois, os magnatas lanques a fazerem o preços e imporem condições.

Quando denunciamos tais manobras houve nos meios interessados um certo alarme, mas, agora, até o gerente da Cartera de Importação e Exportação do Banco do Brasil, em entrevista a um matutino, vem como que ensinar aos

**PARA A SAÚDE E A BELEZA DOS OLHOS**

**GOLÍRIO MOURA BRASIL**



No mapa acima temos as zonas que dividem a Índia, pela composição das suas populações. O Penjab e a região do Bengala são habitats tanto por hindus como por muçulmanos.

São trágicas as notícias que nos chegam do Índostão e do Paquistão, os dois novos Estados ainda não inteiramente autônomos surgidos da poposa Índia, depois que se tornou impossível ao imperialismo inglês continuar a oprimi-las e explorá-las como antes. Dez mil hindus foram massacrados pelos muçulmanos em Nova Déli.

Numa discussão sobre o problema da Índia no Parlamento inglês, no século passado, perguntava o senador Macaulay porque um conjunto de povos com essa constelação de milhões de habitantes tinha podido cair nas mãos de um reduzido punhado de europeus. E ele mesmo explicava que as causas das invasões, vítimas do seu domínio, eram de vastas invasões através dos tempos, que formaram deslindando o país, dividindo-o, ao ponto de transformá-lo, assim tão vasto e rico, numa praça fácil para os comerciantes ingleses que dele se apossaram, expulsando seus rivais holandeses, franceses, etc., que nelo também operavam.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ódios existentes entre seus principais grupos raciais por motivos religiosos. Esse é um fato reconhecido pelo próprio Oliveira Lima na sua "História da Civilização". Diz seu conhecido livro: "A Inglaterra assegurou-se da grande península imitando o método francês de Duplex, isto é, atacando os ódios intestinos e servindo-se deles para dividir e servir os reis locais.

Na verdade, a ocupação da Índia pelo Império britânico não foi o resultado de uma operação militar por mar e terra do grande envelope que poderiamos chamar de "Índia", mas de suas numerosas conquistas históricas.

A ocupação foi um processo mais ou menos lento e crescente, tal como o descreveu o insuspeito Macaulay num de seus notáveis discursos parlamentares. Uma companhia inglesa estabeleceu-se ali, ampliou seus negócios, criou sua própria polícia, e por fim um Estado particular para a melhor proteção de suas atividades. E bastou mais tarde que tudo isso fosse oficializado pelo parlamento e a máquina estatal dos colonizadores se enquadrou na sua magnitude para que surgessem o Império das Índias, que é o caso reinante de Londres.

O fortalecimento da posição inglesa nas Índias foi possível, acima de tudo, graças à exploração dos ó

# Musica



## 4º MES DE AJUDA A "TRIBUNA POPULAR"

LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

Número	Importância em Cr\$
1201	10,00
1810	50,00
5371	15,00
5605	50,00
5670	15,00
5671	28,00
5672	1,00
5680	5,00
5700	21,00
5701	11,00
5702	15,00
5850	50,00
5851	2,00
5852	25,00
5861	8,50
5862	65,00
Total das listas acima:	Cr\$ 1.123,50

NOTA — Foi perdida e portanto não tem valor a lista n.º 489.

## CONTRIBUIÇÕES AVULSAS NA SEDE DA COMISSÃO CENTRAL

Categoria	Importância em Cr\$
Um grupo de anti-fascistas	10,00
Geléia em homenagem ao Dr. Camilo da Paz	200,00
Operários da Metalúrgica Matarazzo	6,00
Total	216,00

## LISTAS DE CONTRIBUIÇÕES

Número	Importância em Cr\$
807	45,00
2212	50,00
1088	30,00
2441	17,00
5261	27,00
5537	35,00
5702	31,00
5741	19,00
5742	19,00
5750	20,00
5751	10,00
5752	10,00
5753	10,00
5754	10,00
5755	10,00
5756	10,00
5757	10,00
5758	10,00
5759	10,00
5760	10,00
5761	10,00
5762	10,00
5763	10,00
5764	10,00
5765	10,00
5766	10,00
5767	10,00
5768	10,00
5769	10,00
5770	10,00
5771	10,00
5772	10,00
5773	10,00
5774	10,00
5775	10,00
5776	10,00
5777	10,00
5778	10,00
5779	10,00
5780	10,00
5781	10,00
5782	10,00
5783	10,00
5784	10,00
5785	10,00
5786	10,00
5787	10,00
5788	10,00
5789	10,00
5790	10,00
5791	10,00
5792	10,00
5793	10,00
5794	10,00
5795	10,00
5796	10,00
5797	10,00
5798	10,00
5799	10,00
5800	10,00
5801	10,00
5802	10,00
5803	10,00
5804	10,00
5805	10,00
5806	10,00
5807	10,00
5808	10,00
5809	10,00
5810	10,00
5811	10,00
5812	10,00
5813	10,00
5814	10,00
5815	10,00
5816	10,00
5817	10,00
5818	10,00
5819	10,00
5820	10,00
5821	10,00
5822	10,00
5823	10,00
5824	10,00
5825	10,00
5826	10,00
5827	10,00
5828	10,00
5829	10,00
5830	10,00
5831	10,00
5832	10,00
5833	10,00
5834	10,00
5835	10,00
5836	10,00
5837	10,00
5838	10,00
5839	10,00
5840	10,00
5841	10,00
5842	10,00
5843	10,00
5844	10,00
5845	10,00
5846	10,00
5847	10,00
5848	10,00
5849	10,00
5850	10,00
5851	10,00
5852	10,00
5853	10,00
5854	10,00
5855	10,00
5856	10,00
5857	10,00
5858	10,00
5859	10,00
5860	10,00
5861	10,00
5862	10,00
5863	10,00
5864	10,00
5865	10,00
5866	10,00
5867	10,00
5868	10,00
5869	10,00
5870	10,00
5871	10,00
5872	10,00
5873	10,00
5874	10,00
5875	10,00
5876	10,00
5877	10,00
5878	10,00
5879	10,00
5880	10,00
5881	10,00
5882	10,00
5883	10,00
5884	10,00
5885	10,00
5886	10,00
5887	10,00
5888	10,00
5889	10,00
5890	10,00
5891	10,00
5892	10,00
5893	10,00
5894	10,00
5895	10,00
5896	10,00
5897	10,00
5898	10,00
5899	10,00
5900	10,00
5901	10,00
5902	10,00
5903	10,00
5904	10,00
5905	10,00
5906	10,00
5907	10,00
5908	10,00
5909	10,00
5910	10,00
5911	10,00
5912	10,00
5913	10,00
5914	10,00
5915	10,00
5916	10,00
5917	10,00
5918	10,00
5919	10,00
5920	10,00
5921	10,00
5922	10,00
5923	10,00
5924	10,00
5925	10,00
5926	10,00
5927	10,00
5928	10,00
5929	10,00
5930	10,00
5931	10,00
5932	10,00
5933	10,00
5934	10,00
5935	10,00
5936	10,00
5937	10,00
5938	10,00
5939	10,00
5940	10,00
5941	10,00
5942	10,00
5943	10,00
5944	10,00
5945	10,00
5946	10,00
5947	10,00
5948	10,00
5949	10,00
5950	10,00
5951	10,00
5952	10,00
5953	10,00
5954	10,00
5955	10,00
5956	10,00
5957	10,00
5958	10,00
5959	10,00
5960	10,00
5961	10,00
5962	10,00
5963	10,00
5964	10,00
5965	10,00
5966	10,00
5967	10,00
5968	10,00
5969	10,00
5970	10,00
5971	10,00
5972	10,00
5973	10,00
5974	10,00
5975	10,00
5976	10,00
5977	10,00
5978	10,00
5979	10,00
5980	10,00
5981	10,00
5982	10,00
5983	10,00
5984	10,00
5985	10,00
5986	10,00
5987	10,00
5988	10,00
5989	10,00
5990	10,00
5991	10,00
5992	10,00
5993	10,00
5994	10,00
5995	10,00
5996	10,00
5997	10,00
5998	10,00
5999	10,00
5990	10,00
5991	10,00
5992	10,00
5993	10,00
5994	10,00
5995	10,00
5996	

# O SÃO CRISTÓVÃO INTERESSADO EM ANTECIPAR O SEU MATCH COM O MADUREIRA

# EM AÇÃO VASCO E FLAMENGO

Movimentados os exercícios de ontem em S. Januário e na Gávea

— Lelé reapareceu no ataque — Biguá esteve ausente mas jogará

Ontem à tarde nos estádios da Gávea e S. Januário, os adversários de domingo deram início aos preparativos para o grande choque com a realização de provisórios ensaios em conjunto. As práticas demonstraram uma excelente forma dos dois conjuntos, fazendo prever um

A célebre ofensiva dos 14 goals atuou ainda com Ismael na meia esquerda. O mineiro teve boa atuação, enquanto formou entre os titulares. Depois foi substituído por Lelé, o provável ocupante da posição. Chico também não ensaiou todo o tempo, mas não existe dúvida quan-

Priaga (Alvaro), Ipojuca e Mario.

Os rubro-negros ensaiaram no estádio da Gávea, não contando com Biguá e Adilson. Os dois estão impedidos pelo Departamento Médico. No entanto não há motivos para alarmar já que ambos deverão atuar contra os vascaínos.

#### QUADROS E GOALS

Os quatro goals dos efetivos foram conquistados por Pírilo dois, Jacir e Jayme. Para os reservas Vaguinho.

Quadros: TITULARES: Doly (Tarzan), Newton e Norival (Tiaó), Quirino, Bria (Waldir), Jayme, Jacir, Zizinho, Pírilo, Jair, Tião (Di Lorenzo).

RESERVAS: Luiz: Alcides e Quito; Ernani, Francisco e Farah (Moreira), Arlindo (P. César), Vaguinho (Arlindo), Helio, Peracio (Vaguinho), Paulo, Maia (Peixinho).

O treino teve como vencedores os titulares, facil, de 4x1. Foi um exercício leve mais bem produtivo.

O trio atacante, Jayme, Bria e Borracha figuraram com destaque, notadamente os dois meias atacantes.

Amanhã, Ernesto Santos fará realizar outro

Barbosa, Danilo, Jorge e Augusto, quatro defensores vascaínos

duelo emocionante na grande batalha.

#### NO VASCO

Flávio Costa dirigiu o treino em São Januário. O esquadrão vascaíno apresentou-se completo e em forma destacada.

## ESPORTE POPULAR

#### O ESPERANÇA DA GÁVEA VITORIOSO EM CAXIAS

O Esperança que domingo último excursionou para Caxias, obteve mais uma importante vitória frente ao Esperança de Caxias, pelo score de 1 x 0, gol de Jardim. O esperançista da Gávea não podia estar mais contente e satisfeito, devido a dia da parada; mesmo assim manteve o seu nome do futebol da Natividade. Apesar de seguiram 4 jogadores do 1º team, o resto foi competido com os garotos do 2º team.

A Diretoria do Esperança está satisfeita, pela maneira com que foi tratado, e vem por meio desse jornal agradecer a Diretoria do Esperança de Caxias,

#### ACEITA JOGOS

O Ponte F. C. comunicou nos dias correntes que aceita jogos de caráter amador, no Rio, para o seu time de reservas ou de excursões. Os interessados podem se apresentar para a Av. Francisco Gómez n.º 51 ou telefonar para 4-30-3011 (tel. Francisco).

#### CONCURSO PARA ESCOLHA DO MASCOTE DO PONTE F. C.

O Ponte F. C., querido grupo da Cidade Nova, deu inicio ao interessante concurso que apontaria o seu mascote, sob a direçãoção de seu diretor-geral, sr. Francisco Batista. A primeira apuração será realizada no dia 29 do corrente (sábado), competindo nas mesmas os seguintes candidatos:

Carlos Ferreira da Silva, Cidro, Júlio do Espírito Santo, Sérgio, Fernando Augusto, Wilson Ferreira Lopes, Wanda, Pinto e Paúlo Júnior Canudo.

O concurso ocorrerá nos candidatos vitoriosos os seguintes prêmios:

1º lugar — 1 Velocípede e 1 uniforme completo do clube, 2º lugar — 1 ratinete com roupa de borracha,

3º lugar — 1 rasta de couro (Colegas).

4º lugar — 1 Bolso (Tipo Argentina n.º 2).

5º lugar — 1 Caneta-Tinteiro. Os interessados poderão procurar os votos na sede do clube com o sr. Francisco, até o dia 30 de outubro próximo vindouro, UM ANO DE BONS SERVIÇOS AO ESPORTE.

No próximo dia 13 comemorará o Mirim E. C. o seu primeiro aniversário.

Conhecido já por todos, gravou o clube de Realengo a amadurecido de todos os esforços, pela sua genialidade, conditividade, desprendimento, enfim, pelo espírito de sa desportividade de que só possuídos seus componentes.

Não contamos a história do Mirim. Não fomos aqui retronspeto do seu aparecimento, visto não ter de original. O Mirim E. C. nasceu como todos os pequenos clubes, isto é, do esforço de um punhado de jovens que desejavam dar a mocidade do Realengo mais uma alegria onde pudesse ela praticar os esportes tão apreciados em nosso querido Brasil. E esse é o começo básico para

todos os clubes que verdadeiramente desejam contribuir para o nosso principal esporte: o futebol. E é verdade que digo: «os pequenos clubes que nascem com grandes «cracks». E nem «peladas» sob um sol abrasador ou sob a chuva implacável, no encontro entre os clubes das subúrbias ou entre rivais de mesmo bairro, que se conhecem, aqueles que mais tarde poderão vir a ocupar lugares hoje permanentes de um Adriano, de um Heleno, de um Jair, etc.

Porque nessas partidas duramente disputadas o jogador aprende a detestar com ardor as cores que lhe são confiadas. Movimentam seus músculos, gastam suas energias visando todos um só objetivo: a vitória do seu clube. E essa é a melhor recompensa para eles.

E por isso que dizemos que os pequenos clubes são o jardim da florada do grande esporte que é o futebol. Vamos sempre haver algo a aprender. E por isso é que o Mirim E. C. não difere dos outros. E por todos esses motivos e que nos o graça a passagem, do nosso príncipe de serviços à mocidade de Iceniense.

E para que esse fato fique ainda mais expressivo, organizou o Departamento Técnico do clube, um grandioso festival no campo do Realengo F. C. no próximo dia 21-9-47.

O referido festival ficou assim dividido:

1.ª prova — Homenagem ao Jornal «O Fantasma» — 8.45 horas — C. C. R. R. x Democrática F. C.

2.ª prova — Homenagem ao Jornal «Eletrobras» — 9.45 horas — Mirim E. C. x L. A. P. I. (Infantis).

3.ª prova — Homenagem ao Jornal «Diário Trabalhista» — 10.45 horas — América do Realengo x Chave de Ouro F. C. (Juvenil).

4.ª prova — Homenagem ao Jornal «A Noite» — 11.45 horas — Olimeca F. C. x Marcenaria F. C. (Juvenil).

5.ª prova — Homenagem ao Jornal «A Manhã» — 12.45 horas — América do Realengo x 11.º Rubro F. C. (Juvenil).

6.ª prova — Homenagem ao Jornal dos Sports — 13.45 horas — Mirim E. C. x Fluminense Suburbano F. C. (Juvenil).

7.ª prova — Homenagem ao sr. Wilson de Souza, do «Diário Trabalhista» — 14.45 horas — 11.º Rubro F. C. x Chave de Ouro F. C.

8.ª prova — Honra — Homenagem ao sr. Wilson de Souza, do «Diário Trabalhista» — 15.45 horas — Mirim E. C. x Chave de Ouro F. C.

9.ª prova — Honra — Homenagem ao sr. Wilson de Souza, do «Diário Trabalhista» — 15.45 horas — Mirim E. C. x Chave de Ouro F. C.

Isto é o que se pode admitir

## Rodrigues Será Conservado Amorim ainda ausente

A equipe do Fluminense terá domingo um compromisso que se apresenta fácil. Devido ao encontro programado para o estádio de Caio Martins não oferece perigo ao quadro das Laranjeiras. O Caio do Rio atravessa uma fase ruim. A recente derrota escandalosa que sofreu frente ao Vasco, trouxe o desânimo aos players norte-americanos. Portanto não será no «match» de domingo que a equipe conseguirá exibir bom atua-

ção. No entanto, os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

como lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

com lógico. Entretanto o Fluminense não parece muito confiante no fraqueza do adversário. O campeonato vem dando exemplo em todas as rodadas, de surpresas, de resultados inesperados. O próprio conjunto tricolor pedeira um jogo para a América em que era favorito e teve depois a surpresa de largar um ponto lá na rua Bariri. Por isso, Genil Cardoso não quer facilitar. Todos os jogadores vêm recebendo instruções no sentido de decidirem

# GRANDE COMICIO ELEITORAL HOJE, À NOITE, EM S.GONÇALO

SERÃO APRESENTADOS AO PÔVO DAQUELE MUNICÍPIO, NO MEETING DE HOJE, OS NOMES DOS CANDIDATOS A VEREADORES E A PREFEITO — «TRIBUNA POPULAR» OUVIRÁ O DR. PAULO PIMENTEL, CANDIDATO A PREFEITURA PELO PARTIDO LIBERTADOR, SOBRE O SEU PROGRAMA DE LUTAS EM DEFESA DA POPULAÇÃO DE SÃO GONÇALO — «SE EU FOR ELEITO, TUDO FARÉI PARA QUE SEJA DADA AO PÔVO UMA VIDA MELHOR E PARA QUE LHE SEJAM ATENDIDAS AS JUSTAS E URGENTES REIVINDICAÇÕES».



Acima, são levados a efeito vários "comícios" populares.

## OS ORADORES

No comício de hoje, falarão o dr. Pedro de Alcântara Tecci, Presidente do Diretório Estadual do Partido Libertador, o deputado e jornalista Pedro Pomar, Diretor da TRIBUNA POPULAR, o dr. Abel Gherardi, Presidente do Partido Popular Progressista, o dr. Paulo Pimentel, candidato à Prefeitura de São Gonçalo pelo Partido Libertador e vários candidatos a vereança naquele município.

## OS NOMES E OS PROGRAMAS DOS CANDIDATOS

Os nomes que serão apresentados hoje para conhecimento do povo fluminense, como candidatos a Prefeito e vereadores do Município de São Gonçalo são os mais representativos, figuras sadias das diversas camadas sociais, autênticos representantes e intérpretes dos anseios da gente fluminense. Para vereadores, segundo apurou nossa reportagem, serão apresentados: Ubirmino dos Santos, estivador, Altino Nogueira, professor, Valdemar Ribeiro, ferroviário, Mario Matos, metalúrgico, Atéu Baldim da Silva, trabalhador da Construção Naval, Gastão Fernandes, operário, Hélio Monassa, advogado, Manoel Bittencourt Jardim, industrial, Consuelo Calado, barbeiro, Edgard Gomes, comerciário, Almíro Mota, operário, Luiz Ribeiro, médico, Júlio de Oliveira, decorador, e Alvaro de Souza, operário.

## O CANDIDATO A PREFEITO

Como os nomes apontados acima, destaca-se pela sua sinceridade e pelo seu zelo em defesa da coletividade fluminense, o dr. Paulo Pimentel, candidato apontado na legenda do Partido Libertador, para Prefeito de São Gonçalo. O dr. Paulo Pimentel é uma figura de democrata e de médico, estimada em todo o Estado do Rio. Formado em medicina no ano de 1928, pela Universidade do Brasil, fez concurso para livre docência na Faculdade Fluminense, sendo aprovado com rara distinção, em 1933. De desde a sua formatura, sua vida tem sido

## GIGANTESCO COMICIO CONTRA A "LEI DO TRABALHO ESCRAVO"

Protestam em Chicago mais de 225 mil trabalhadores — Luta contra a opressão e a crise

CHICAGO, setembro — (Por via aérea — Para a TRIBUNA POPULAR) — Mais de 225 mil trabalhadores se reuniram no dia 2 de setembro no estádio Soldier's Field, desta cidade, em vigorosa manifestação de protesto contra a legislação antiespírito nos Estados Unidos, especialmente a lei Taft-Hartley, chamada a "lei do trabalho escravo".

Essa enorme manifestação, que excedeu em número a do último lançamento da candidatura de Roosevelt à presidência, superlotou o estádio, que tem capacidade para 110 mil pessoas, ficando mais 125 mil do lado de fora, impossibilitadas de entrar.

Soldier's Field, o maior campo de esportes do país, cerra suas portas a uma hora da tarde do Dia do Trabalho, enquanto dezenas de milhares de trabalhadores continuavam chegando.

A imensa multidão aclamou entusiasticamente os oradores, que se manifestaram em termos energicos contra a lei Taft-Hartley. O discurso principal foi

## PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa? Pinturas "Art Ltda."

RUA SAO SALVADOR, 26  
Tel. 25-3691

## LIGA PELA INFÂNCIA

No próximo domingo, às 10 horas, no Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará, em benefício da Liga Pela Infância, um Festival Tchaikovsky que terá como solista o festejado virtuoso patrício Arnaldo Estrela e como regente o maestro José Silveira.

Para esse festival, vigorará o preço único de Cr\$ 20,00 e os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Rex ou na sede da Liga, à Av. Rio Branco 111, sala 607.

Sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

## Não Pode Ser Processado Com Fundamento Na Lei De Segurança

Fala o Presidente da A.B.I., sr. Herbert Moses, sobre o processo contra o redator-chefe da «Tribuna Popular»

Sobre o monstruoso processo, tien. Esta circunstância, no entanto, não me impede de manifestar o meu ponto de vista como jornalista de que os chamados delitos de imprensa não podem ser processados com fundamento na Lei de Segurança, pois o que nos move é a alma de tudo, a convicção de que a mesma não interfere no exercício, na imprensa, das liberdades inerentes à democracia.

Advogando há 45 anos, tive sempre por sistema me manter sempre sobre nenhuma questão dependente das decisões da Ju-

## REUNEM-SE HOJE OS EX-COMBATENTES

▲ Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Sede do Distrito Federal, constituindo-se em reunião anual, destinada a reencontrar entre todos aqueles que fizeram parte na 2ª Guerra Mundial, reunião hoje, às 20 horas, em sua sede permanente, a Avenida Augusto Severo, 4, mais uma das suas reuniões, seguida de uma sessão de exibição expositiva e palestra a cargo do Instituto Nacional de Cinema Educativo.

No dia 15 de setembro, data comemorativa da 1ª Vitória da FEB e do 1º aniversário da Constituição da República, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Sede do Distrito Federal, realizará sua sede, festivas celebrações.

## — Na Comissão de Segurança Nacional

## APROVADO O PARECER REACIONARIO DO SR. JURACI SÓBRE A REFORMA DOS MILITARES

Foi aprovado na Comissão de Segurança Nacional, reunida ontem, o parecer reacionário do deputado Juraci Magalhães ao projeto n. 252, que dispõe sobre a reforma de militares por idades políticas. O general Euclides Figueiredo apresentou o

## OUTRO PARECER DO SR. JURACI APROVADO

Foi aprovado, também, o parecer do sr. Juraci Magalhães favorável ao projeto do senhor Prado Kelly, que dispõe sobre a construção de residências para oficiais das forças armadas.

## DIRETORIO DO P.P.P. EM MESQUITA

Realizou-se domingo último em Mesquita, na sede do Independência Futebol Clube, a posse solene do Diretório Municipal do P.P.P.

O Diretório eleito ficou assim constituído: Presidente: Claudio Martins Gomes; Secretário: Euclides Pires da Silva; Tesoureiro: Sebastião de Oliveira.

Compareceram à solenidade o Cel. Sebastião Herculano de Mato, candidato a prefeito da Nova Iguaçu pelo P.S.D.; o sr. Camel Salles Magluf, candidato a vereador da Nova Iguaçu pelo P.S.D., o sr. Antônio Gotelli, candidato a vereador de Mesquita pelo P.S.D.

Após a solenidade realizou-se um animado baile, no qual tomou parte grande número de famílias da localidade.

## AFIRMA, EM PORTO ALEGRE, O SR. OSWALDO ARANHA — NAO HA NO MOMENTO POSSIBILIDADE DE UMA GUERRA ENTRE A UNIAO SOVIETICA E OS ESTADOS UNIDOS — A ORGANIZACAO DAS NAÇOES UNIDAS TRABALHA COM PERSEVERANCA EM DEFESA DO BOM ENTENDIMENTO ENTRE OS POVOS

Entre os países, não se encontram duas grandes forças coexistem sem se acentuarem, nem achariam um termo para as suas divergências que são profundas. A guerra seria essa solução. Mas a prior de todas, que estabeleceria o predominio absoluto de um povo sobre todos os outros.

A segunda solução seria a dos dois mundos. A separação dos dois povos que não se entendem. Teríamos, assim, o mundo ocidental e o mundo oriental. Estes dois mundos podem viver, como até agora, em meio a esforços de colaboração. Mas temos, como isso, uma paz ameaçada todos os dias, até que um desses mundos, com, por exemplo, 20 anos de idade, adquirido um grau de força que o impulsiona a disputar ao outro o domínio do mundo. E seria ainda, a guerra.

A terceira solução é ideal. E a conciliação das ideias políticas: aquilo mesmo que já se realizou em relação às religiões, às raças e à ciência. Por que as ideias políticas não se podem harmonizar, se divergências mais profundas, como a das raças, já foram conseguidas? E' hora de dúvida que dize o sr. Oswaldo Aranha — que essa solução só podemos admitir numa era não aproximada de nós. Mas isso se processava — avreda — como se processavam todas as colas naturais. As Na-

cões Unidas, no fundo, são a organização dessa possibilidade.

A FORÇA DA O.N.U. — O sr. Oswaldo Aranha, de uma idéia da Organização das Nações Unidas, de cuja assembleia foi o último presidente. Diz que o Conselho das Nações Unidas é integrado pelos elementos mais representativos das nações que nesse momento assentem, atualmente em número de 11. A ONU é o órgão encarregado de manter a paz que conta com as maiores forças tanto econômicas como militares. Todos os problemas que possam ocorrer para o bem-estar e o entendimento entre os povos estão sendo estudados pelos conselhos, comissões e organizações ligadas às Nações Unidas.

Adiantou, também, o sr. Oswaldo Aranha, que, a par de outras questões ligadas à vida financeira, econômica e social a UNESCO, a seção cultural da ONU — destinaria milhões de dólares para a fundação do Instituto do Amazonas, para o estudo e o aproveitamento das riquezas amazônicas.

ASPECTOS CURIOSOS DAS SESSOES DA ONU

O embaixador Oswaldo Aranha aborda, agora, alguns aspectos curiosos das sessões da ONU, que são assistidas, permanentemente, por um público que oscila

# Tribuna POPULAR

ANO III ★ N.º 700 ★ QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1947

## CONCLUI SEUS TRABALHOS A SUBCOMISSÃO DE REVISÃO DO ESTATUTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O PROJETO SERÁ APRESENTADO NA REUNIÃO DE AMANHÃ DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA — COMISSÕES PERMANENTES DE INQUERITO. PROPÕE O SR. JOSE MARIA CRISPIM, RELATOR DA MATERIA

Reuniu-se, ontem, na Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Plínio Barreto, e presentes os deputados Gurgel Amaral, Hermes Lima, Lameira Bittencourt e José Maria Crispim, a Sub-Comissão

a situação do pessoal extra-numerário, das autorizações e quais o deputado Gurgel apoiou a emenda Crispim, que foi combatida pelos deputados Hermes Lima e Lameira Bittencourt, foi finalmente aprovada.

## CRITICA DE FUNCIONARIOS

■ O sr. Gurgel do Amaral, declarando que não comparecerá a última reunião por estar presidindo a Sub-Comissão encarregada de regulamentar o artigo 23 do Ato das Disposições Constitucionais Transitorias, pediu constatação de seu ponto de vista contrário ao dispositivo já aprovado, que proíbe e torna passível de pena administrativa a crítica pela imprensa feita por funcionário a atos da administração. O líder trabalhista declarou mais que se reserva o direito de dar seu voto contrário àquela proposição na Comissão de Justiça e em plenário.

## UMA PROPOSTA DO SENHOR CRISPIM

O sr. José Maria Crispim, na qualidade de relator da matéria, propôs a substituição das Comissões de Inquérito atuais existentes por Comissões Permanentes de Inquérito, compostas de cinco membros, sendo dois nomeados pelos ministros e três eleitos pelo funcionalismo, com o mandato de dois anos.

A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ O sr. José Maria Crispim, na qualidade de relator da matéria, propôs a substituição das Comissões de Inquérito atuais existentes por Comissões Permanentes de Inquérito, compostas de cinco membros, sendo dois nomeados pelos ministros e três eleitos pelo funcionalismo, com o mandato de dois anos.

A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A proposta foi apoiada pelo deputado Gurgel do Amaral, Valente, líder da bancada trabalhista, que tomou parte ativa nos debates.

■ A prop